



Microrregião de Água e Esgoto do Centro-Litoral  
Secretaria Geral MRAE-1

**ATA - 5ª Assembleia Geral**

**Microrregião do Centro-Litoral (MRAE-1)**

Aos cinco dias do mês de julho de 2023, às 11h00, por meio de videoconferência na plataforma Teams, foi realizada a 5ª Assembleia Geral da Microrregião de Água e Esgotamento Sanitário do Centro-Litoral (MRAE-1), com os seguintes assuntos em pauta:

1. Apresentação da Minuta do Regimento Interno Definitivo.
2. Eleição da Secretária Geral da Microrregião de Água e Esgoto do Centro-Litoral (MRAE-1).

Compuseram a mesa presencialmente o Secretário de Estado das Cidades, Eduardo Pimentel, na função de Presidente do Colegiado Microrregional, substituindo o Governador do Estado do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, conforme disposto na Subseção IV de título da Realização das assembleias, art. 24 do Regimento Interno da Microrregião Centro-Litoral; Márcia de Oliveira de Amorim, Secretária Geral da Microrregião de Água e Esgotamento Sanitário do Estado do Paraná; Camila Mileke Scucato e Geraldo Luiz Farias, convidados do Paranacidade; Márcio Cláudio Wozniack e Ana Eliza Vilczeki, representantes da Superintendência Geral de Articulação Regional do Paraná; Camila Pontara e Ana Carolina da Silva, representantes do Comitê técnico pelo Governo do Estado; Simone Cristina Amaro Inácio da Silva, Alípio Camargo Ribas Neto representantes da Coordenação de Assuntos Políticos da Casa Civil (COAP); Orlando Bonette e Kamila Kunt representando Concidades e Ricardo Maia e Débora Alves da Costa, representando a Superintendência Geral de Apoio aos Municípios (SAM).

Virtualmente, estavam presentes prefeitos, prefeitas, vice-prefeitos e vice-prefeitas de 26 Municípios, representantes de Curitiba, Colombo, São José dos Pinhais, Almirante Tamandaré, Araucária, Campo Largo, Paranaguá, Pinhais, Piraquara, Antonina, Balsa Nova, Campina Grande do Sul, Campo Magro, Contenda, Fazenda Rio Grande, Guaraqueçaba, Guaratuba, Lapa, Mandirituba, Matinhos, Morretes, Piên, Pontal do Paraná, Quitandinha, Tijucas do Sul e Tunas do Paraná, integrantes da Microrregião Centro-Litoral do Estado do Paraná, totalizando 50 votos dos 31 que eram necessários para o quórum de realização da assembleia.



## Microrregião de Água e Esgoto do Centro-Litoral Secretaria Geral MRAE-1

A Assembleia teve início com o pronunciamento do Secretário de Estado das Cidades, Eduardo Pimentel, que agradeceu a presença de todos os prefeitos, prefeitas e vices, e informou que estava representando o Governador do Estado, Carlos Massa Ratinho Junior. Ressaltou a importância da participação de todos para o cumprimento das diretrizes estabelecidas pela Lei Federal 14.026 de 2020, conhecida como Novo Marco Legal de Saneamento. Salientou que essa lei introduziu um novo modelo de gestão, no qual os Municípios e Estados, representados por suas respectivas microrregiões, devem alcançar as metas estabelecidas até 2033. O Secretário de Estado das Cidades enfatizou a necessidade de cumprir tais metas com rapidez e rigor técnico, a fim de atender ao Novo Marco Legal de Saneamento.

O Secretário recordou a todos que, de acordo com a Legislação Federal, os municípios que fazem parte das Microrregiões terão acesso aos recursos públicos da União.

Em seguida, abordou as duas pautas em discussão. A primeira pauta tratava da apresentação para atualização do Regimento Interno das Microrregiões, e a segunda pauta consistia na eleição de Márcia de Oliveira de Amorim como Secretária Geral da Microrregião Centro-Litoral de Água e Esgotamento Sanitário do Estado do Paraná.

Em seguida, o Secretário de Estado das Cidades mencionou que possuía amplo conhecimento da região metropolitana e do litoral e destacou seu empenho em fortalecer os investimentos, além de colocar-se permanentemente à disposição na Secretaria das Cidades. Ele lembrou que, na segunda-feira desta semana, o Governador entregou 100 ônibus novos para o transporte coletivo metropolitano da região, sem impacto na tarifa. Em seguida, o Secretário de Estado das Cidades, Eduardo Pimentel, passou a palavra para a Secretária Geral das Microrregiões.

A Secretária Geral das Microrregiões, Márcia de Oliveira de Amorim, deu sequência agradecendo a presença de todos, cientes da agenda apertada de cada um, mas ressaltou a importância desta Assembleia para dar continuidade aos trabalhos. Ela expressou gratidão ao Governador do Estado, Carlos Massa Ratinho Júnior, e ao Secretário de Estado das Cidades, Eduardo Pimentel, que estão à frente desse projeto. A Secretária Márcia também mencionou que o Paraná tem se destacado nacionalmente na área de saneamento, que essa área é de suma importância, envolvendo questões de saúde e outros temas relevantes. Ela agradeceu à equipe técnica do Paranaidade, representada pela



Microrregião de Água e Esgoto do Centro-Litoral  
Secretaria Geral MRAE-1

superintendente Camila Mileke Scucato e Geraldo Luiz Farias, gestor do contrato, por seu apoio a esse trabalho, agradeceu também à equipe da COAP, representada por Simone Cristina Amaro Inácio da Silva, e à equipe de Márcio Cláudio Wozniack e Ana Eliza Vilczeki, representantes da Superintendência Geral de Articulação Regional do Paraná, à Fabiano, da Casa Civil, e a Ricardo Maia e Débora Alves da Costa, da Superintendência de Apoio aos Municípios. Ela mencionou a equipe das Microrregiões e também Ana e Camila representantes do Estado, o secretário da Concidades, Orlando Bonetti, e sua assessora Kamila, que trabalharam todos em conjunto para tornar possível a obtenção do quórum necessário para esta reunião.

Em seguida, a Secretária das Microrregiões, Márcia de Oliveira de Amorim, fez um relato sobre o trabalho que vem sendo realizado nas Microrregiões. Ela mencionou a Lei nº 11.445, de 2007, que trata da prestação regionalizada de serviços, e enfatizou que o Paraná está atuando dentro dessa lei, com a necessidade de uma adequação contratual devido ao Novo Marco Legal do Saneamento, estabelecido pela Lei 14.026 de 2020, que estabelece metas a serem alcançadas pelos operadores dos sistemas de água e esgoto até 2033. Dentre essas metas destacou a necessidade de alcançar 99% de atendimento da população com água potável e 90% de atendimento de esgoto, sempre levando em consideração a redução de perdas. Ela ressaltou que o Paraná realiza essa regionalização de acordo com sua Lei Complementar 237 de 2021, que divide o Estado em três Microrregiões: a Microrregião Centro-Litoral, composta por 36 municípios, a Microrregião Centro-Leste, com 155 municípios, e a Microrregião Oeste, com 208 municípios. A Secretária Márcia Amorim mencionou que as assembleias das outras duas Microrregiões foram realizadas no dia anterior. Ela destacou ainda a importância de mencionar que as Microrregiões são autarquias intergovernamentais, com caráter deliberativo e normativo, e, portanto, possuem personalidade jurídica de direito público.

Prosseguiu com a exposição da trajetória da Microrregião Centro Litoral, relatando que em 25 de outubro de 2021 foi realizada a primeira Assembleia com a instalação do Colegiado Microrregional, conforme exigido pela lei. Na segunda Assembleia, em 6 de dezembro de 2021, ocorreu a instalação do Comitê Técnico, com a apresentação dos representantes dos municípios. Na terceira Assembleia, em 22 de dezembro de 2021, foi apresentada a minuta do termo aditivo proposto pela SANEPAR para a incorporação das novas metas estabelecidas pelo Novo Marco Legal.



Microrregião de Água e Esgoto do Centro-Litoral  
Secretaria Geral MRAE-1

Em seguida, ressaltou a necessidade de adequação do Estado do Paraná a esses contratos, dentro do prazo estabelecido até 31 de março de 2022, a fim de tornar os contratos vigentes e regulares, conforme previsto pelo Novo Marco Legal, e comprovar a capacidade financeira e econômica da companhia para atingir tais metas.

A secretária recordou que, em 30 de março, os prefeitos e vices estiveram presentes no Palácio Iguazu para a quarta Assembleia, na qual foram incluídas as metas do artigo 11B da Lei do Novo Marco Legal do Saneamento, além da aprovação das atas das assembleias anteriores. Foi delegada também neste encontro competências ao Secretário-Geral das Microrregiões para atuar junto aos órgãos de controle, uma vez que, até aquele momento só havia uma indicação do Secretário-Geral pelo Governador. A partir desse ponto, o Secretário-Geral deveria passar por eleição no Comitê Técnico e ser aclamado pelo Colegiado.

Enfaticou que o trabalho não poderia parar e que a Secretaria das Microrregiões estava respondendo a todas as observações do TCE-PR, em conformidade com a lei, contando com o apoio do Paranacidade e de sua equipe nesse processo. Explicou a contratação da FUNDACE pelo Paranacidade para garantir o cumprimento dos prazos, nos quais seriam elaborados os Planos Regionais de Saneamento e apresentadas propostas para o modelo a ser adotado pelo Estado do Paraná.

Mencionou que em 30 de novembro de 2022 ocorreu a contratação da modelagem pelo Paranacidade junto à FUNDACE, e que os Planos Regionais de Saneamento foram apresentados e publicados no site da Agência Nacional de Águas (ANA) em 28 de dezembro de 2022 no referido site.

A Secretária-Geral lembrou que em 12 de dezembro de 2022 foi realizada a primeira Assembleia do Comitê Técnico, visando a instalação do mesmo, conforme exigido pela lei, para dar andamento a essas ações.

Citou que em 22 de dezembro de 2022 foi realizada uma Audiência Pública com a apresentação da minuta do Plano Regional de Saneamento Básico a qual servirá para os municípios que não possuem um plano próprio. Ressaltou que os municípios que já possuem o Plano Municipal podem ficar tranquilos, pois poderão mantê-lo, desde que não entre em conflito com o Plano Regional. Relatou que no dia 13 de fevereiro de 2023 foi realizado um Fórum no qual foram apresentados os Planos Regionais de Saneamento, incluindo as modelagens e



## Microrregião de Água e Esgoto do Centro-Litoral Secretaria Geral MRAE-1

a regionalização dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário. O Fórum contou com a presença de prefeitos, secretários, deputados e associações, e obteve um resultado bastante positivo. Em seguida, ocorreu uma reunião extraordinária do Comitê Técnico em 23 de março, na qual era necessária uma indicação pelos membros do Comitê para a eleição do Secretário-Geral. Nessa reunião, foram apresentados outros nomes, e por unanimidade, Márcia de Oliveira de Amorim foi eleita como Secretária-Geral das Microrregiões.

Mencionou que em abril surgiram os Decretos Federais 11.466 de 2023, que estabeleceu as novas regras e procedimentos para a comprovação da capacidade econômico-financeira dos prestadores de serviços de água e esgoto, e o Decreto 11.467 de 2023, que dispõe sobre a prestação regionalizada dos serviços públicos de saneamento e do acesso aos recursos públicos federais. Ressaltou a importância dos municípios estarem inseridos nas Microrregiões para poderem usufruir dos recursos financeiros federais e cumprirem todas as metas necessárias para esse benefício.

Lembrou que em 31 de maio de 2023 foi apresentada a minuta do Regimento Interno Definitivo ao Comitê Técnico da Microrregião Centro Litoral MRAE 1, e não houve nenhuma observação. O regimento foi aprovado por maioria e foi encaminhado aos prefeitos e prefeitas por meio eletrônico (e-mail).

Explicou a diferença entre o Regimento Interno Provisório e o Regimento Interno Definitivo, destacando que a única mudança diz respeito à presença e critério de votação nas assembleias. No Regimento Provisório, era obrigatória a presença do prefeito ou vice-prefeito, além de definir as regras para votação e quórum. Com a aprovação do Regimento Interno Definitivo com suas atualizações, os prefeitos e prefeitas poderão indicar, com três dias de antecedência e devidamente registrado em Diário Oficial, seus representantes para as próximas assembleias, essa mudança foi realizada levando em consideração as dificuldades relativas a agendas enfrentadas pelos prefeitos.

Citou que nesta Assembleia não era permitida a participação de representantes, uma vez que o Regimento Interno Definitivo ainda não havia sido aprovado. Era necessário passar por essa aprovação para que, nas próximas assembleias, os prefeitos pudessem indicar seus representantes.

Recordou que em 29 de junho de 2023 recebeu a visita do CISPARE (Consórcio Intermunicipal de Saneamento do Paraná), entidade que representa 54



## Microrregião de Água e Esgoto do Centro-Litoral Secretaria Geral MRAE-1

municípios com sistemas autônomos de abastecimento de água e esgoto. O encontro ocorreu na Secretaria das Cidades e contou com a presença do Secretário de Estado das Cidades, da secretaria geral das microrregiões e da equipe técnica do Paranacidade, possibilitando o esclarecimento de diversas questões. A Secretaria das Microrregiões colocou-se à disposição para prestar auxílio.

Foi explicado que, além da Sanepar, alguns municípios também trabalham em conjunto com o consórcio da CISPARG, e que todos, sejam vinculados à Sanepar, à CISPARG ou a outros consórcios, integram as Microrregiões.

Após essa contextualização, informou que a convocação para a presente Assembleia foi publicada em Diário Oficial, e prosseguiu mencionando as atribuições do Colegiado Microrregional, conforme estabelecido pelo artigo 9º da Lei Complementar 237/2021. Destacou que os municípios possuem 60% dos votos, enquanto o Estado possui 40%, reforçando a autonomia municipal. O referido artigo estabelece ainda a responsabilidade de elaborar e alterar o Regimento Interno da Microrregião que seria objetivo desta assembleia.

Em seguida, passou a palavra ao Secretário de Estado das Cidades, Eduardo Pimentel, que abriu a votação para o Regimento Interno Definitivo. Assim o novo Regimento Interno Definitivo, com suas atualizações, foi aprovado por unanimidade nesta 5ª Assembleia Geral da Microrregião Centro-Litoral do Estado do Paraná.

Na sequência, deu continuidade com o segundo item da pauta, referente a homologação do nome da Secretária-Geral das Microrregiões. O nome de Márcia de Oliveira de Amorim foi colocado em votação, e por unanimidade Márcia de Oliveira de Amorim foi eleita como Secretária-Geral das Microrregiões.

A Secretária Márcia de Oliveira de Amorim agradeceu a todos e aproveitou para mencionar brevemente alguns assuntos gerais que serão abordados nas próximas Assembleias. Citou o artigo 20 do Regimento Interno Definitivo da Microrregião Centro-Litoral (MRAE-1), que prevê a realização de reuniões ordinárias pelo Colegiado Microrregional de acordo com um calendário estabelecido. Apresentou a minuta do calendário para a segunda quinzena de agosto, juntamente com uma resolução do Conselho Participativo.

Em seguida, destacou que a segunda quinzena de setembro seria dedicada aos impactos do Decreto 11.466, e a segunda quinzena de novembro seria dedicada aos impactos do Decreto 11.467.



## Microrregião de Água e Esgoto do Centro-Litoral Secretaria Geral MRAE-1

Passou então a palavra ao senhor Geraldo Luiz Farias, representante do Paranacidade, para falar sobre as oficinas que ocorreriam em alguns municípios, incluindo Curitiba, com a presença dos técnicos e especialistas envolvidos no projeto de saneamento para o Estado.

Geraldo Luiz Farias, do Paranacidade, iniciou parabenizando a Secretária-Geral Márcia de Oliveira de Amorim por sua eleição unânime. Mencionou o apoio que o Paranacidade está fornecendo à Secretaria Geral das Microrregiões e informou que as oficinas aconteceram na última semana de julho de 2023, começando pela Microrregião-1, Centro-Litoral, em 24 de julho de 2023, no Palácio das Araucárias. Explicou que a oficina abordará aspectos técnicos, econômicos e jurídicos relacionados a nova Lei de Saneamento.

Foi solicitado aos prefeitos que encaminhassem seus técnicos para participarem das oficinas, a fim de compreenderem melhor a ação e auxiliarem na gestão dos contratos em conjunto com as operadoras dos sistemas de água e esgoto de seus municípios.

Em seguida, o Secretário de Estado das Cidades, Eduardo Pimentel, mencionou que a Secretaria das Cidades entraria em contato com os municípios por meio de um convite oficial para a oficina que será realizada no dia 24 de julho de 2023, no Palácio das Araucárias, em Curitiba.

Após isso, o Secretário de Estado das Cidades informou aos participantes que deixaria o contato da Secretária-Geral das Microrregiões que estará à disposição de todos.

Em seguida, abriu a palavra aos prefeitos, prefeitas e vices para que pudessem fazer observações ou perguntas.

O prefeito de Curitiba, Rafael Valdomiro Greca de Macedo, foi o primeiro a se pronunciar e iniciou seu discurso elogiando a eleição de Márcia de Oliveira de Amorim como Secretária Geral das Microrregiões, bem como o trabalho do Secretário de Estado das Cidades, Eduardo Pimentel, e do membro do Comitê Técnico representante de Curitiba, Ibson Gabriel Martins de Campos, diretor do Departamento de Recursos Hídricos e Saneamento de Curitiba.

Ele ressaltou que o saneamento é um marco de desenvolvimento humano e que o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) das cidades é medido pelo acesso à água e ao saneamento. Destacou que uma cidade com saneamento completo enfrenta menos problemas de saúde do que uma cidade que não o tem.



Microrregião de Água e Esgoto do Centro-Litoral  
Secretaria Geral MRAE-1

Mencionou que esgoto a céu aberto e a falta de acesso à água potável são condições de subdesenvolvimento, escassez e até mesmo miséria. Preocupou-se com o fato de que 25% da população mundial não ter acesso à água, o que vai contra os objetivos de desenvolvimento sustentável estabelecidos pela Organização das Nações Unidas.

Enfatizou a importância da presença dos 36 municípios presentes nesta Assembleia e ressaltou a necessidade de que todas as cidades tenham acesso ao saneamento. Mencionou que a capital, Curitiba, possui uma rede que atende a 96% de seu território, restando apenas 4% a ser atingida. No entanto, ainda existem problemas remanescentes, como a bacia do rio Belém, que nasce e termina dentro de Curitiba, e que precisa de revisões constantes, pois algumas pessoas ainda despejam esgoto nas galerias pluviais, causando mau cheiro e doenças. Expressou sua alegria em parabenizar a missão da Secretária-Geral das Microrregiões, Márcia de Oliveira Amorim, e de cada prefeito presente, que desempenham seus cargos com excelência ao levar o saneamento e o esgotamento sanitário ao sucesso em benefício do Paraná. Agradeceu a todos e passou novamente a palavra ao Secretário de Estado das Cidades, Eduardo Pimentel, que agradeceu a participação do prefeito de Curitiba e destacou a meta de alcançar os mesmos níveis de atendimento de Curitiba em todos os municípios do Paraná, garantindo a qualidade da água e do tratamento de esgoto sanitário.

Em seguida, foi concedida a palavra ao secretário de obras de Rio Negro, Edson Guedes, que expressou a necessidade de tratar de uma demanda relacionada à área de manutenção que já foi apresentada aos secretários e que também está sendo discutida junto à Casa Civil. Ele ressaltou que o saneamento básico é diretamente afetado por essas regras, as quais atualmente trazem prejuízos ao desenvolvimento do município de Rio Negro. Destacou que a situação é atípica, pois do outro lado, no Estado de Santa Catarina, não há restrições, e qualquer pessoa ou empreendedor que pretenda investir se depara com restrições inexistentes no estado vizinho. Guedes questionou se a oficina do dia 24 de julho seria o momento adequado para tratar desse assunto, que ultrapassa as questões do Marco Legal do Saneamento, ou se seria necessário abordá-lo antecipadamente para que já fosse tratado no dia da oficina.

A Secretária-Geral das Microrregiões, Márcia de Oliveira de Amorim, respondeu que essa questão pode ser abordada durante a oficina. Ela ressaltou a importância desse evento e mencionou que haverá discussões sobre diversos temas, contando com toda a equipe da FUNDACE para auxiliá-los e tranquilizá-





Microrregião de Água e Esgoto do Centro-Litoral  
Secretaria Geral MRAE-1

los. Destacou que, a partir da implementação das Microrregiões, os municípios não precisarão mais enfrentar seus problemas de forma isolada. Ao buscar soluções e investimentos, todos os municípios se unirão e os maiores ajudarão os menores, fortalecendo-se como os 36 municípios da Microrregião Centro Litoral. A Secretária Marcia de Oliveira de Amorim incentivou as prefeituras a convocarem seus técnicos para participarem dessa oficina, que será o momento ideal para esclarecer todas as dúvidas.

O vice-prefeito de Paranaguá, José Carlos Borba, agradeceu e parabenizou a todos pelo excelente trabalho realizado nas Microrregiões, afirmando que o município de Paranaguá está pronto para colaborar.

Em seguida, o Secretário de Estado das Cidades, Eduardo Pimentel, agradeceu pela pergunta e afirmou que a dúvida havia sido esclarecida pela Secretária-Geral das Microrregiões. Ele ressaltou que não havia mais questionamentos por parte dos participantes.

A Secretária Marcia de Oliveira de Amorim expressou seu agradecimento a todos os prefeitos, prefeitas e vices, afirmando que a Secretaria das Microrregiões, que está sob a alçada da Secretaria das Cidades está de portas abertas para recebê-los, e destacou acreditar que antes mesmo de 2033, todas as metas serão alcançadas.

Eduardo Pimentel agradeceu a todos os presentes por sua colaboração durante a Assembleia, enfatizando a determinação e o compromisso em manter todos os municípios informados sobre o que está acontecendo em Brasília e quaisquer mudanças nos decretos e nas ações do Marco Legal do Saneamento.

Pimentel ainda ressaltou que todos estavam permanentemente à disposição de todas as prefeituras do Estado do Paraná. Em seguida, a Assembleia foi encerrada.

Não havendo mais nada a ser tratado, a Secretária-Geral declarou encerrada a reunião. Eu, Márcia de Oliveira de Amorim, como Secretária-Geral de Água e Esgotamento Sanitário do Centro Litoral, atesto e assino esta ata.